# Dragagem da hidrovia gaúcha chega ao canal do Junco

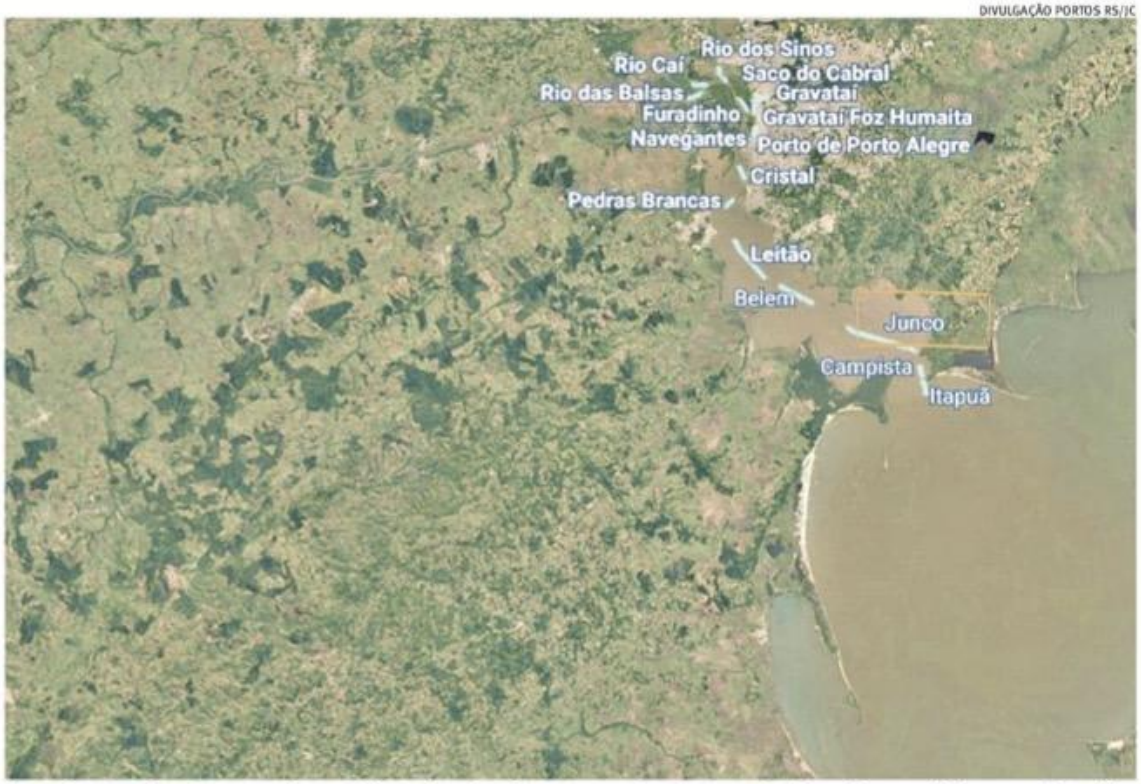
Uma das consequências das enchentes de 2024 foi o assoreamento das hidrovias, dificultando a navegação Interior no Estado. O governo gaúcho, que conta com recursos da ordem de R$ 731 milhões do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para fazer a recuperação hidroportuária do Rio Grande do Sul, está fazendo as dragagens em lotes. Nesta quinta-feira, o novo segmento iniciado no Guaíba foi o do canal do Junco, situado nas proximidades do município de Viamão, e a expectativa é que seja concluída essa etapa em 50 a 60 dias.

Atualmente, cerca de 70% do total que precisa ser dragado na hidrovia gaúcha já foi realizado. O secretário de Logística e Transportes do Rio Grande do Sul, Clóvis Magalhães, espera que o trabalho possa ser concluído ainda neste ano. "A hidrovia foi muito atingida com as enchentes e muitas vezes não se reconhece o valor das águas", comenta o dirigente.

Já o recém-empossado presidente da Portos RS, Fábio Machado, reforça que entre as suas principais metas no comando da empresa pública está a continuidade da dragagem dos canais das hidrovias. Ele acrescenta que a meta é finalizar o trabalho "o mais rápido possível". Porém, Machado adverte que questões como, por exemplo, as condições climáticas podem fazer com que o tempo de obra possa variar.

Sobre um eventual desmanche da Portos RS ao final do mandato de Eduardo Leite (foi durante a sua gestão à frente do governo do Estado que a companhia foi criada), Machado considera que seria um passo atrás. Ele salienta que a empresa foi criada para dar mais agilidade aos processos do setor hidroportuário do Rio Grande do Sul.

DIVULGAÇÃO PORTOS RS/IC




**Área fica localizada no Guaíba, próxima de Viamão; expectativa é que trabalho seja concluído em até 60 dias**